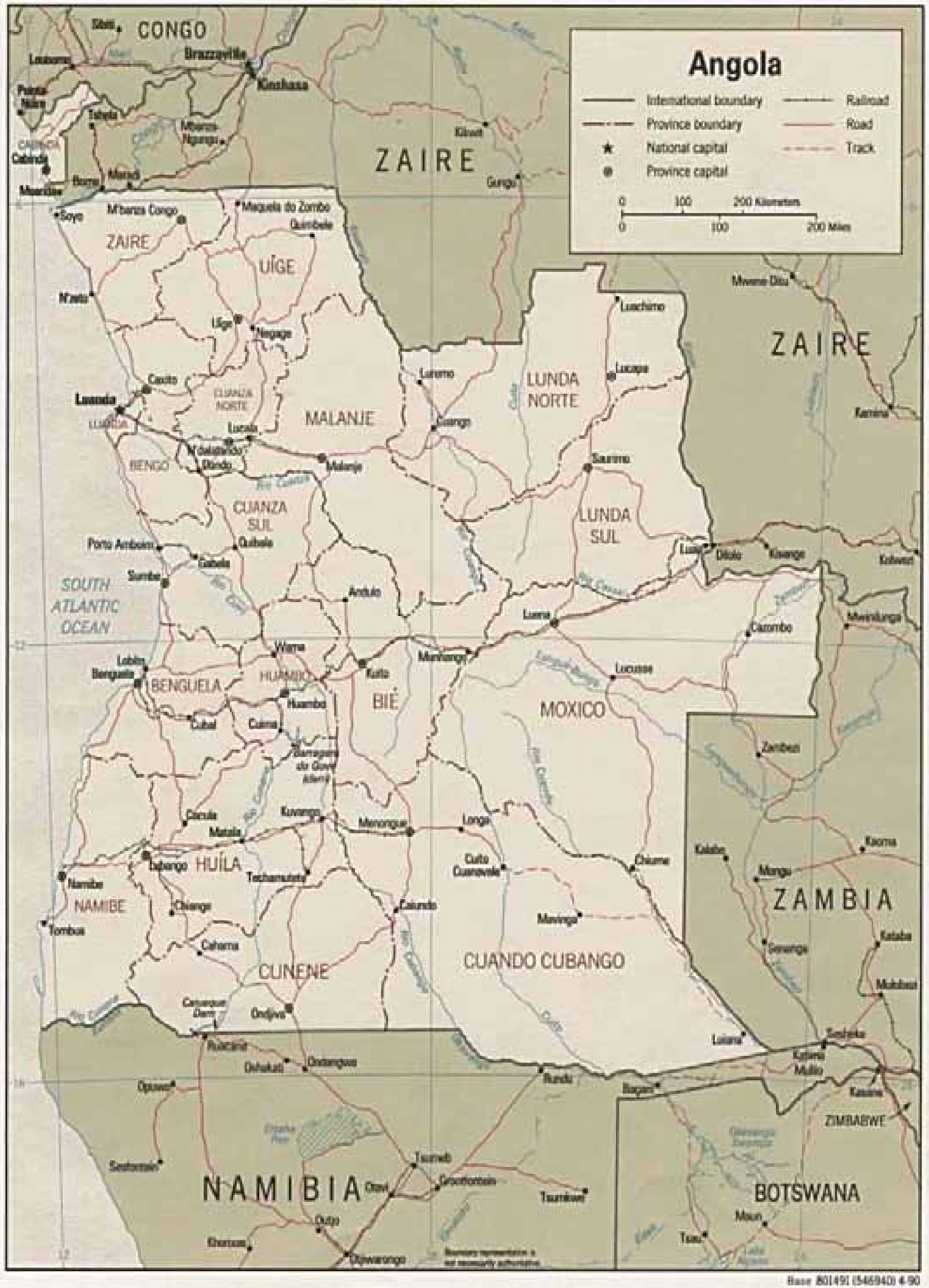


Apresentação do Projecto

Abril 2009

CISA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE EM ANGOLA

Saúde
Principais Indicadores

Estimativa de pessoas vivendo com HIV/SIDA (2002)	450.000	ONUSIDA
% População com acesso a serviços de saúde (1997)	30 %	UN ACC Task Force
Esperança de vida ao nascer	40,1anos	RDH - 2004
Número de casos de TB/100.000 hab.: (2002)	398	RDH - 2004
População urbana abaixo da linha da pobreza	450.000	OCHA/ INE (2001)

Saúde
Principais Indicadores

Taxa de Mortalidade < 5 anos (por mil)	250 / 1000	Relatório DH, 2004
Taxa de Mortalidade Infantil < 1 ano (por mil)	150/1000	Relatório DH, 2004
Taxa mortalidade materna (por mil)	1 700/100.000	MINSA/UNICEF-2005
Nascimentos assistidos por pessoal de Saúde formado	45 %	MICS 2001
Nascimentos em instituições de saúde	45 %	MINSA/UNICEF-2005

Saúde: Ponto de SITUAÇÃO

- DESTRUIÇÃO DA REDE SANITÁRIA (60%)
- MIGRAÇÃO DOS RHS PARA AS CAPITAIS
- CONCENTRAÇÃO DE 70% DE MÉDICOS NA CAPITAL DO PAÍS
- ALTA MORTALIDADE POR DOENÇAS TRANSMISSIVEIS
- MORTALIDADE MATERNA ELEVADA
- MORTALIDADE INFANTIL ELEVADA

Saúde: Ponto de SITUAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

-MIGRAÇÃO DAS POPULAÇÕES PARA A PERIFERIA DAS GRANDES CIDADES

-DEGRADAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

-DEGRADAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO

-AUMENTO DA POBREZA

Sistema Nacional de Saúde

- **PRESTADOR DE CUIDADOS DE SAÚDE**

  Serviço Nacional de Saúde, Privados e Outros

- **FINANCIADOR**

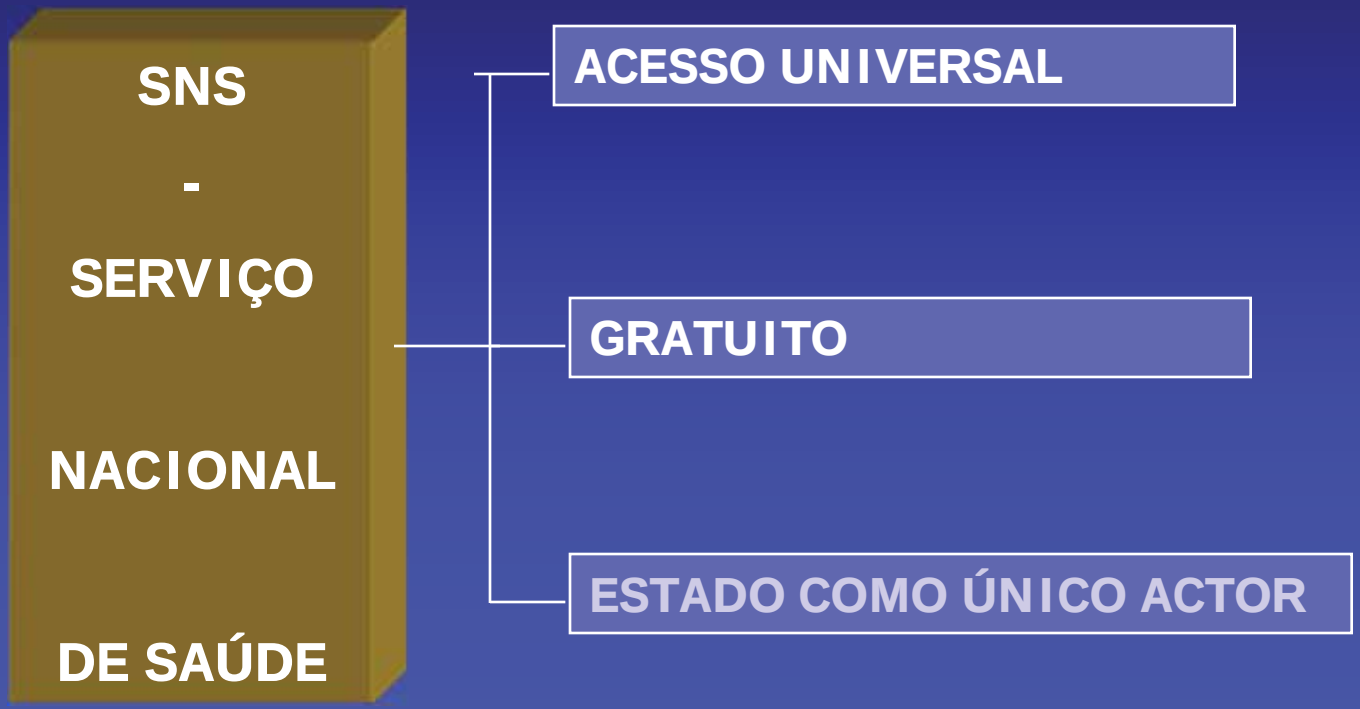
  Orçamento Geral do Estado

- **REGULADOR**

  MINSA

- **UTENTE**

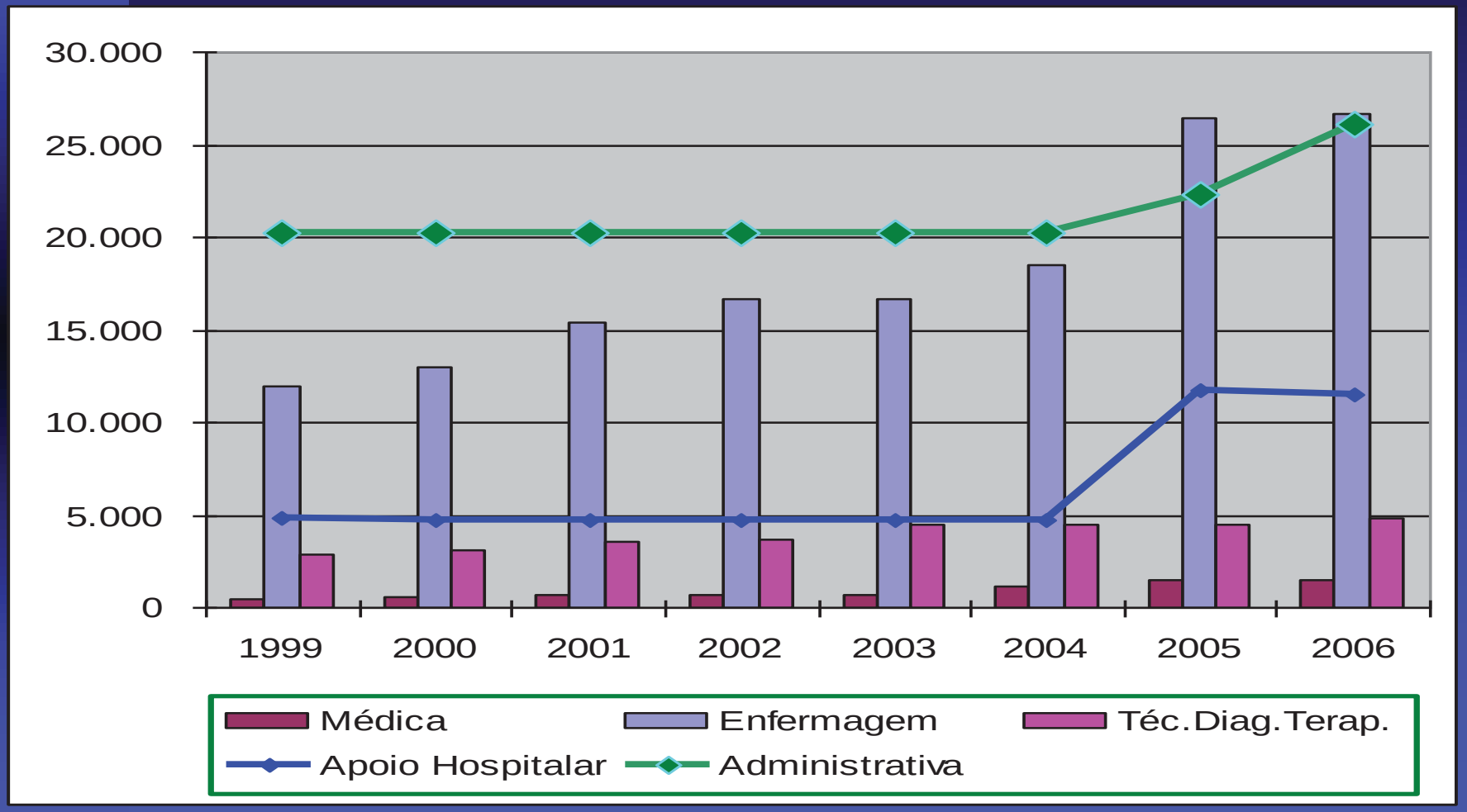
SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE (CONTINUAÇÃO)



Sistema Nacional de Saúde

MINISTERIO DA SAUDE (MINSA)	
Rede de Prestação de Cuidados de Saúde	
Serviço Nacional Saúde	Entidades privadas
Instituições e serviços especiais - MINSA	Lucrativas
Outras entidades públicas	Não lucrativas o ONG o Igrejas

Evolução da Força de Trabalho



O Projecto
Centro de Investigação em Saúde em Angola

Objecto do projecto

- Componentes de intervenção:

  -Investigação

  -Formação

  -Reforço assistencial

Resultados esperados (em 3 anos)

- Melhoradas condições de prestação de cuidados na área da malária, tuberculose, saúde materno-infantil e doenças evitáveis pela vacinação.
- Precisado o conhecimento do perfil demográfico e de saúde da população da área de influência do Centro (pré-requisito imprescindível de investigação).
- Melhoradas condições de diagnóstico laboratorial (pré-requisito imprescindível de apoio investigação).
- Realizada alguma investigação operacional sobre principais problemas de saúde.
- Estabelecidas parcerias internacionais na área da investigação

Viabilização do projecto

Memorando de Entendimento: Assinado, em Abril de 2006, tendo em vista à criação de um *Centro de Investigação Clínica em Angola*

Concretização: Contrato-programa assinado em Setembro de 2007

Promotores e parceiros

- *Promotores:*
- Estado Angolano
- Estado Português, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros permanentes:

- Ministério da Saúde de Portugal e Universidade Agostinho Neto (Faculdade de Medicina).

Definir localização do Centro

- Feita segundo critérios preferencialmente técnicos
- Articulação com as estruturas de saúde existentes no local
- Auscultando a sensibilidade dos técnicos a envolver no local de criação do Centro

Grelha de critérios (itens para determinar escolha do local)

1. Diversidade, magnitude e vulnerabilidade técnica dos problemas de saúde da área
2. População abrangida e sua distribuição
3. Acessibilidade geográfica e localização estratégica
4. Condições para desenvolver formação e investigação
5. Infraestruturas existentes e possibilidade de criação de novas infraestruturas
6. Recursos humanos e possibilidade de captação dos mesmos
6. Parecer das autoridades sobre localização
7. Possibilidade de autonomia do projecto

Linhas estruturantes do Projecto

- Centro de investigação em Saúde;
- Localizado no Caxito (60 km a norte de Luanda, no município do Dande);
- Envolvendo todas as estruturas de saúde locais e com o apoio do Governo Provincial;
- Enquadrado por uma comissão estratégica de acompanhamento Luso-Angolana;
- Horizonte mínimo de implementação de 3 anos.

Fases do projecto de instalação

- **Fase I:** 3 a 6 meses (fase preparatória).
- **Fase II:** após a Fase I e ao longo dos 3 anos – levantamento e caracterização demográfica, estudos epidemiológicos, apoio assistencial e formação.
- **Fase III:** terceiro ano do projecto – estudos específicos (ensaios clínicos de tratamentos alternativos).
- Futuro: em 3 anos só se lança a semente, será preciso continuar com o trabalho

Gestão do Projecto

- Comissão mista de acompanhamento (para aspectos estratégicos) Luso-Angolana

  3 elementos portugueses + 3 elementos angolanos

- Back Office na Fundação Calouste Gulbenkian (articulação entre parceiros e apoio permanente à equipa local)

- Equipa local

Enquadramento científico e ético

- Conselho Científico: Grupo que acompanhará os aspectos científicos relacionados com a implementação do projecto

- Comissão de Ética: Angolana, independente do projecto

Obrigada pela vossa atenção